Lavou a cara com sabão de coco Que era pra não incomodar Secou o corpo com a toalha de rosto E desceu pra trabalhar

Porque sabia
Que aquele era o dia
E aquela noite tinha
Ela ainda vai ta la
Só pra te provocar
De decote e minissaia
Vendo assim é coisa rara
Ela veio do céu, pra cumprir o seu papel

Ela chega no pagode sempre de mansinho Chega no pagode e nunca sai sozinha Acaba o sacode ela não quer carinho Ela só quer deixar rolar

Chega no pagode sempre de mansinho Chega no pagode e nunca sai sozinha Acaba o sacode ela não quer carinho Ela só quer zoar

Vê se entende, o que eu quero é o seu amor

Lavou a cara com sabão de coco Que era pra não incomodar Secou o corpo com a toalha de rosto E desceu pra trabalhar

Porque sabia
Que aquele era o dia
E aquela noite tinha
Ela ainda vai ta la
Só pra te provocar
De decote e minissaia
Vendo assim é coisa rara
Ela veio do céu, pra cumprir o seu papel

Ela chega no pagode sempre de mansinho Chega no pagode e nunca sai sozinha Acaba o sacode ela não quer carinho Ela só quer deixar rolar

Chega no pagode sempre de mansinho Chega no pagode e nunca sai sozinha Acaba o sacode ela não quer carinho Ela só quer zoar

Vê se entende, o que eu quero é o seu amor Vê se entende, o que eu quero é o seu amor